

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS ( PÔSTER )

NOME: ANDRESSA GRACIELE DOS SANTOS

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO USO DA ÁGUA OUTORGADA DO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG.

AUTORES: ALESSANDRO FRANCISCO DOS SANTOS, ANDRESSA GRACIELE DOS SANTOS, ANDRESSA GRACIELE DOS SANTOS, MARIA LUIZA DE MOURA ASSIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: POÇO TUBULAR, OUTORGA, CONSUMO INDUSTRIAL.

## RESUMO

A outorga consiste no ato administrativo mediante o qual o Poder Público concede ao usuário, o uso de recurso hídrico, por prazo determinado, nas condições expressas da Lei, visando assegurar o controle quantitativo e qualitativo da água (Brasil,1997). Desta forma, o trabalho objetivou realizar uma análise dos requerimentos de concessão de outorga no município de Passos, no período compreendido entre 01/01/2015 e 31/07/2017, identificando a quantidade de outorgas deferidas e indeferidas e as finalidades de uso informadas pelos requerentes. Os dados foram obtidos a partir da consulta bibliográfica às publicações de decisões de processos administrativos de outorga, emitidas pela SEMAD/MG. As informações foram tabuladas no software Microsoft Office Excel™ 2013, sendo agrupados por tipo de captação e finalidade de uso, gerando gráficos quantitativos e qualificativos para análise e conclusões. Desta forma, verificou-se que 26,53% dos processos de outorga do período avaliado, foram indeferidos, por insuficiência técnica de informações, demonstrando a baixa qualidade dos projetos apresentados para avaliação do órgão ambiental. Por outro lado, 73,47% dos processos foram deferidos, dos quais 91,67% referem-se a captações em poço tubular e 8,33% a captação superficial. Esse resultado demonstra que a quantidade de solicitações de captação de água subterrânea vem aumentando, o que pode vir a comprometer a disponibilidade hídrica futura da região (Bezerra et al, 2012). Já considerando o tipo de captação outorgado, os usos que ganham destaque, dentro do período estudado, foram consumo industrial e comercial, com 77,79%, irrigação com 8,33% e consumo humano com 13,88%. Com base nos resultados encontrados ficou demonstrado que a regularização de usos dos recursos hídricos no município de Passos/MG ainda é bastante incipiente, uma vez que apenas 49 processos foram formalizados.